

**143ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura.**

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e doze, às quatorze horas e cinco minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Valdecir Rubbo e secretariada pelo Vereador Gilmar Pessutto, os seguintes Vereadores: Valdecir Rubbo pelo PDT; Ivar Leopoldo Castagnetti, Mario Gabardo e José Elvio Atzler de Lima pelo PMDB; Adelino Cainelli e Vanderlei dos Santos pelo PP; Airton Luiz Minúsculi e Neilene Lunelli Cristofoli pelo PT; Marcos Rodrigues Barbosa pelo PRB; Gilmar Pessutto pelo PSDB e Neri Mazzochin pelo DEM. Havendo número regimental dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente convidou a todos para entoar o Hino Bento-gonçalvens. Invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente deu por abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária, convidando a nobre Vereadora Neilene Lunelli Cristofoli para fazer a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Em seguida foi procedida a leitura dos Expedientes recebidos de terceiros e dos Senhores Vereadores.

EXPEDIENTES: DE TERCEIROS: Da organização do Fórum Social Empresarial, informando sua programação e convidando para o evento; Do CTG Gaudério Serrano, convidando para a Ciranda Estadual de Prendas do Rio Grande do Sul; Da UVERGS - União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, informando a programação e convidando para o 3º Seminário de Gestão Ambiental; Do Prefeito Municipal de Soledade, convidando para solenidade de abertura oficial da Exposol 2012. **DOS SENHORES VEREADORES:** Solicitação de arquivamento do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01/2012, encaminhado pelo Vereador Airton Luiz Minúsculi com subscrição dos Vereadores Mario Gabardo, José Elvio Atzler de Lima, Neri Mazzochin, Marcos Rodrigues Barbosa, Gilmar Pessutto, Valdecir Rubbo, Adelino Cainelli e Vanderlei dos Santos; Do Vereador Airton Luiz Minúsculi, encaminhando Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 02/2012, que “Altera e acresce dispositivos da ‘Emenda à Lei Orgânica nº 20, de 21 de setembro de 2011’”, subscrita pelos Senhores Vereadores Mario Gabardo, José Elvio Atzler de Lima, Neri Mazzochin, Marcos Rodrigues Barbosa, Gilmar Pessutto, Valdecir Rubbo, Adelino Cainelli e Vanderlei dos Santos; Do Vereador Airton Luiz Minúsculi, encaminhando Projeto de Lei nº 17, de 03 de maio de 2012, que “Dispõe sobre os critérios a serem adotados para a seleção e classificação de crianças inscritas para serem contempladas nas vagas das escolas municipais de educação infantil (EMI’s) no Município de Bento Gonçalves e dá outras providências”; Da Mesa Diretora, Biênio 2011/2012, encaminhando Projeto de Lei nº 18, de 04 de maio de 2012, que “Altera a redação do artigo 13 da Lei Complementar nº 134/2009”. Após, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a inscrição dos Senhores Vereadores que desejassem se manifestar no espaço do

PRIMEIRO EXPEDIENTE: Manifestaram-se neste espaço os Vereadores Mario Gabardo, Neilene Lunelli Cristofoli, Vanderlei dos Santos, Airton Luiz Minúsculi, Valdecir Rubbo, Neri Mazzochin e Gilmar Pessutto. Não havendo mais Vereadores inscritos para se manifestarem, o Senhor Presidente abriu os trabalhos relativos a pauta da

ORDEM DO DIA: O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse a leitura das matérias do Expediente recebido dos Senhores Vereadores: **REQUERIMENTOS:** Nº 39/2012, do Vereador Airton Luiz Minúsculi, “Requer o envio de correspondência ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, para que através da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, seja elaborado projeto de calçamento nas ruas Ivo Tomasi e Orestes Spadari, no Bairro Zatt e Rua Joana Santiago, no Bairro Eucaliptos”; Nº 40/2012, do Vereador Airton Luiz Minúsculi, “Requer o envio de correspondência ao Excelentíssimo Prefeito Municipal para que, através da Secretaria Municipal da Saúde, seja elaborado um amplo projeto e com maior investimento para tratar dos processos de castração de cães e gatos”; Nº 41/2012, do Vereador Airton Luiz Minúsculi, “Requer o envio de correspondência ao Excelentíssimo Prefeito Municipal para que, através da Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer, sejam realizados reparos na quadra de esportes da praça Antônio Casagrande, no Bairro Progresso”. **INDICAÇÕES:** Nº 146/2012, do Vereador Vanderlei dos Santos, “Solicita limpeza da boca de lobo na Rua Ricardo Frá, defronte ao nº 70, Bairro Santa Marta”; Nº 147/2012, do Vereador José Elvio Atzler de Lima, “Solicita ao Poder Executivo Municipal, que através da Secretaria Municipal de Gestão Integrada e Mobilidade Urbana, proceda a troca de lâmpada queimada no poste existente na Rua Cavalheiro José Farina, em frente ao número 422, Bairro Licorsul”; Nº 148/2012, do Vereador José Elvio Atzler de Lima, “Solicita ao Poder Executivo Municipal, que através da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, viabilize a complementação da pavimentação basáltica da estrada Via dos Imigrantes, Bairro Cruzeiro”; Nº 149/2012, do Vereador José Elvio Atzler de Lima, “Solicita ao Poder Executivo Municipal, que através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, providencie a instalação de uma lixeira comunitária na Rua

54 11



Antônio Sperotto, em frente ao número 58, Bairro Cohab”; Nº 150/2012, do Vereador Adelino Cainelli, “Solicita ao Poder Executivo para que, através da Secretaria Municipal de Gestão Integrada e Mobilidade Urbana, sejam colocados redutores de velocidade (quebra- molas) na Rua Ângelo Marcon, em frente ao nº 1672 e nº 1602, mais precisamente em frente ao Mercado Barracão, Bairro Ouro Verde”; Nº 151/2012, do Vereador Adelino Cainelli, “Solicita ao Poder Executivo para que, através da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, viabilize estudos para implementação de acostamento na estrada da uva e do vinho, entre as comunidades de São Valentim a Tuiuty”; Nº 152/2012, do Vereador Adelino Cainelli, “Solicita ao Poder Executivo para que, através da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, seja feita a pavimentação asfáltica na rua Ângelo Marcon, conforme previsto na LDO de 2012, Bairro São Roque”; Nº 153/2012, da Vereadora Neilene Lunelli Cristofoli, “Solicita ao Poder Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Gestão Integrada e Mobilidade Urbana, para que viabilize um estudo e, após, elaboração de projeto visando ampliação cemitério localizado junto Linha Pedro Salgado”. As proposições foram postas em discussão, em votação e foram aprovadas por unanimidade de votos, em votação única. Foi procedida a leitura do Requerimento de Urgência, firmado pelos Líderes de Bancada, referente aos projetos: Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) nº 39/2012; Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) nº 43/2012; Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) nº 44/2012. O Requerimento foi posto em discussão. **Questão de Ordem da Vereadora Neilene Lunelli Cristofoli:** Os processos nº 73 e 74, que concedem diárias foram retirados à meu pedido. **Senhor Presidente, Vereador Valdecir Rubbo:** Já foram retirados da pauta da Ordem do Dia, só que o requerimento já tinha se dado com antecedência. Então, nós vamos votar somente o Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) nº 39/2012. No requerimento, será desconsiderado os outros dois projetos de lei. O requerimento está em discussão, em votação; aprovado por unanimidade de votos, em votação única. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse a leitura dos pareceres emitidos aos seguintes projetos: **Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) nº 39/2012** - Autoriza o Município a receber recurso e a abrir um crédito especial no valor de R\$ 732.000,00 (setecentos e trinta e dois mil reais). **Vereador Gilmar Pessutto:** Jurídico é favorável, Constituição e Justiça também tem condições, Orçamento também é favorável, e Assessoria Econômica é favorável. Após, a matéria foi posta em discussão. **Vereador Mario Gabardo:** Primeiramente dizer que sou favorável ao projeto, mas eu queria apenas comentar um pouco sobre o projeto, que são recursos vindos da área federal, e diria até, que é algo novo para Bento Gonçalves e que é muito importante. Esse dinheiro não é um empréstimo como o PMAT, Programa de Modernização, e é um dinheiro que vem para efetivamente permanecer sem devolução, enquanto que o PMAT dos cinco milhões, é o empréstimo que nós teremos futuramente que paga-lo. Então esse dinheiro é, sem dúvida, bem vindo quando na medida em que, eu diria, se faz uma melhoria, ou se projeta uma melhoria na medição da qualidade do serviço de saúde, onde há equipes completas, e até onde não há equipes completas certamente se verificará a deficiência, onde há apenas um médico meia tarde, durante toda uma semana por exemplo, não pode ter uma qualidade onde se marca apenas doze pessoas, e se dificulta porque não tem condições de atender e onde há postos de saúde, certamente com equipe completa, ou seja, agentes de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiro, odontólogo, médico diariamente, aí sim creio que a qualidade de serviço pode ser bem melhorada, com certeza, para toda a equipe. Quando eu visitei um posto de saúde, com uma estrutura já de difícil atendimento, porque há sobrecarga de pessoas necessitadas, constatei, a enfermeira chefe pediu-me: “Vai chegar este projeto, isso faz um mês e meio, dois meses, vai chegar um projeto e nós estamos estudando para implantá-lo aqui no posto. Procurem nos apoiar”. Sem dúvida, eles mesmos, os profissionais sentiam essa necessidade de se qualificar e terão que prestar contas num comprativo de atendimento em relação as horas de serviço prestado em relação a..., e até numa transparência muito maior e melhor certamente, da efetividade das ações e dos serviços. Então Senhor Presidente e Senhores Vereadores, quero comentar assim, porque às vezes poderá se confundir com PMAT e PMAC, agora é trato de qualidade dos serviços. Então esperamos assim que essa atenção básica é que deveria pelo menos cinquenta por cento dos postos de saúde ter, a equipe completa, estratégia de saúde da família, que espero que um dia Bento Gonçalves cumpra a lei, né, e que tenha essa equipe completa em pelo menos cinquenta por cento dos postos e atingindo também o interior de Bento Gonçalves, o 15 da Graciema, Faria Lemos, Tuiuty, São Valentim, enfim, e não apenas se preocupar com onde há acúmulos excessivos de pessoas, quando deveríamos atacar as questões mais junto as bases nas nossas comunidades, evidentemente descentralizando os serviços. Como em São Roque precisa ampliar os serviços, a carga



horária, Ouro Verde e assim por diante, mas com qualidade. Era isso Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Obrigado. Findada a discussão a matéria foi posta em votação e foi aprovada por unanimidade de votos, em votação única, em Regime de Urgência. **Senhor Presidente, Vereador Valdecir Rubbo:** Por solicitação da Líder de Governo serão retirados da Ordem do Dia os projetos nº 43 e 44/2012. Passamos então a Mensagem Retificativa. **Mensagem Retificativa 02/2012** - Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei nº 23/2012. **Vereador Gilmar Pessutto:** Comissão Técnica de Constituição e Justiça é favorável. Após, a matéria foi posta em discussão, em votação e foi aprovada por unanimidade de votos, em 1ª votação. **Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) nº 23/2012** - Dispõe sobre a criação da Guarda Municipal de Bento Gonçalves e dá outras providências. **Vereador Gilmar Pessutto:** Assessoria Jurídica apresenta condições, Constituição e Justiça também é favorável, Finanças e Orçamento é favorável, Comissão Técnica de Segurança também tem condições, Assessoria Econômica também não vê problemas para votação. Daí temos o pedido de Vistas do Vereador, Presidente. **Vereador Neri Mazzochin:** Eu gostaria que o pedido de Vistas seja lido na íntegra. O pedido de Vistas do Vereador Neri Mazzochin foi lido na íntegra. **Questão de ordem da Vereadora Neilene Lunelli Cristofoli:** Gostaria que fossem lidos, Senhor Presidente, os pareceres favoráveis das comissões e do Jurídico. A leitura dos pareceres, solicitada pela Vereadora Neilene, foi feita pelo 2º Secretário, Vereador Neri Mazzochin. Após, a matéria foi posta em discussão. **Vereador Mario Gabardo:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, primeiramente cumprimentar todos os Vereadores em sua maioria, grande maioria deram parecer favorável ao projeto em si, tecnicamente e politicamente creio também, porque efetivamente não vamos criar utopias, ou seja, sonhos. Não vamos nós pensar que a Guarda Municipal vai ser a salvação da segurança. Mas é algo sim, com certeza, conforme um parecer aí que diz 'mitigar', ou seja, reduzir a crescente violência. É algo sim que pode auxiliar a Polícia Civil e a Polícia Militar, é algo sim, que na sua ação, na sua, não daqueles que pensam que devemos ter armamento para matar, para destruir e sim pessoas na orientação, na prevenção, na ação enfim de reduzir a criminalidade, de estar aí auxiliando as forças da segurança. Tanto é que está no capítulo da Constituição Federal, no capítulo da segurança pública. Afinal, por que está no capítulo da segurança pública a possível criação da Guarda Municipal? Porque é um dos meios que os municípios, o poder estatal, na sua esfera municipal, também pode contribuir e creio que deve contribuir. Não é simplesmente jogando para a Brigada ou para a Polícia, ou Polícia Federal e assim por diante essa questão da segurança. O município também tem que fazer a sua parte. Creio que evidentemente está fazendo alguma parte, mas pode ampliar a sua participação, e é uma alternativa certamente de somatório de esforços em prol da segurança pública. Não vamos aqui discutir segurança privada, que aí quem sabe entraríamos em outra esfera de interesse econômico financeiros e de lucro, mas temos sim que ter compreensão, e daqueles que falam, e aqui sempre me questiono, políticos tem que cumprir seus compromissos de campanha. E nós vamos aí, logo, logo estaremos diante de uma nova campanha e se fazem compromissos para a sociedade e o povo vota, na esperança, e depois alguns que cobrem e exigem que os políticos cumpram as promessas são os primeiros às vezes a dizerem que tal promessa não precisa ser cumprida. Primeiro eles exigem, querem, fazem de tudo para que os políticos cumpram as suas promessas e depois dizem: "Ah promessa do interesseiro, dele próprio, daquela pessoa ou daquele não precisa e ninguém vai criticar". Este Vereador vai criticar sim, quando não se cumprem promessas. Este Vereador vai criticar sim, no sentido construtivo de que tenhamos uma política séria, honesta e correta, senhoras e senhores. A Guarda Municipal, creio que existem mais de mil guardas municipais neste País. Em Bento Gonçalves existia Guarda Municipal há mais de cem anos atrás. É só olhar a história de Bento Gonçalves, estudar, ler, ver. E nós aqui pensando que hoje vamos criar uma expectativa falaciosa ou coisa parecida, de que vai se resolver o problema e não vai ter mais criminalidade. Ora, senhoras e senhores, ninguém é bobo, ninguém é burro de entender que isso vai acontecer. A insegurança, a criminalidade vai continuar, mas talvez com redução, redução de riscos de integridade física. Aí se diz: "Olha senhoras e senhores, a Guarda Municipal não vai fazer isto ou aquilo". Claro que tem limite de poderes. Vai tentar evitar ao máximo usar armas. Em outras épocas se dizia que não pode usar armas. Agora já se admite. Essa história de que não poderia andar armada... Mas parece que o principal é andar armado. Será esse o nosso caminho? Ou queremos uma sociedade de paz, de bem estar social? Ou repressão? E se a gente olhar, eu acompanho alguma coisa sim, Novo Hamburgo diz: "Guardas municipais flagram dezenove flanelinhas". Agora, neste final de semana, saiu uma outra notícia de barreiras para o tráfico de drogas, da Guarda Municipal. Poderão dizer: "É função da Polícia Federal". E



é, também, também. Mas será que a Guarda Municipal não pode contribuir, auxiliar, senhoras e senhores, não pode auxiliar até o trânsito de nossa cidade? Enfim, outras atividades de destruição, por exemplo do meio ambiente, da fiscalização da administração pública. A notícia que eu peguei agora dia três, diz assim: “Prefeitura Municipal de Curitiba. Guarda detém homem com um quilo de cocaína em barreira no Parodim”. E diz, lá pelas tantas: “Na área onde vivem onze vírgula cinco mil habitantes os policiais fizeram a abordagem de suspeitos, ocuparam as ruas e vistoriaram veículos. A ação na manhã desta quinta-feira resultou na prisão de dois homens por tráfico de drogas, um deles com quarenta pedras de crack, outro com cinco pedras de entorpecente. Os homens presos em flagrante foram encaminhados ao 2º Distrito policial. Agentes da Guarda Municipal atuaram na abordagem e em bloqueios nas ruas do bairro”. Lá pode, lá em Curitiba; aqui dizem que não pode. Mas não é só Curitiba, senhoras e senhores, em muitos outros lugares eu procurei pesquisar. E os mal informados ou mal intencionados dizem que não pode. Os mal intencionados ou com outros interesses escusos, escusos de outros interesses. Evidente que nós precisamos dar melhores condições para os brigadianos, para os policiais civis, melhores condições salariais, de aluguéis, enfim, de uma vida digna. Evidente que precisamos de mais brigadianos, mas não é o Município que vai aumentar o número de brigadianos apenas para Bento Gonçalves. É o Estado todo que tem que se preocupar. É a União que tem que se preocupar também e nós também devemos reivindicar, pressionar, forçar para tenhamos mais brigadianos nas ruas. E eles exercem um excelente trabalho, mas é preciso mais efetivo, melhores condições de trabalho. Então senhoras e senhores, a Guarda Municipal, espero e tenho a certeza, visto os pareceres dos próprios colegas Vereadores, em sua grande maioria, que irão aprová-la. Mesmo porque há compreensão desta Casa e tenho não só a expectativa de que o Prefeito Municipal tem encaminhado este projeto a tempo, como ninguém fez qualquer alteração nesta Casa durante os meses que esteve aqui o projeto, creio que ninguém colocou que poderia se melhorar aqui ou acolá, mas poderiam tê-lo feito se de fato quisessem melhorar o projeto. Então, senhoras e senhores sou totalmente favorável a aprovação do projeto. Acho um excelente projeto. e volto novamente a dizer que não vai ser a salvação, mas vai auxiliar, vai mitigar, vai auxiliar com o tempo a reduzir certamente a violência e vai trazer mais paz para a nossa sociedade. Era isso. Obrigado. **Senhor Presidente, Vereador Valdecir Rubbo:** Eu vou limitar o tempo, até porque tem vários Vereadores inscritos, e o tempo de discussão regimentalmente, eu vou abrir espaço, o Mario foi privilegiado, Vereador Mario, hoje, mas aos demais vou abrir espaço de três minutos para cada Vereador. **Vereador Airton Luiz Minúsculi:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu tenho aqui uns dados..., primeiro cumprimentar as colocações do nobre Vereador Mario, IBGE, os dados do IBGE de dois mil e seis. Em todo o País temos hoje setenta e quatro mil, setecentos e noventa e seis guardas municipais. Aqui ó, reportagem, município de Belo Horizonte, cidade: “Trezentos e cinquenta agentes terão permissão para portar revólveres e pistolas”. Foz do Iguaçu: “Guarda Municipal apreende seiscentos e cinquenta mil em dinheiro”. “Guarda Municipal de Indaiatuba prende três homens por furto de carga”. “Guarda Municipal de Sumaré prende ladrões de carro”. E lá no artigo 144 da Constituição diz que a Guarda Municipal é dever do Estado, compreende os municípios. Mas eu quero, Senhor Presidente, ler rapidinho a fundamentação que o Governo Federal coloca para as Guardas Municipais, bem interessante. Diz assim: “Senhores a vida é dinâmica, o ser humano para ser feliz tem que crescer e para crescer haverá de mudar constantemente. Se alguma coisa estagna, morre. Se morremos para o fluxo da vida daremos a Deus a felicidade. Não desanimemos, se crescer demora. A paciência ajuda a ir devagar, permitindo que o processo de renovação se realize conforme se espera. Os estudiosos asseguram que a águia é a ave de maior longevidade da espécie, e chega a viver setenta anos. Mas para atingir esta idade terá que passar por doloroso processo de rejuvenescimento. Aos quarenta anos encontra-se a águia com as unhas compridas e flexíveis, não conseguindo agarrar as presas de que se alimenta. Seu bico alongado e pontiagudo fica mais curvado, as penas engrossam aumentando o peso das asas, já não voando com a costumeira felicidade. Fica então a águia com as alternativas: morrer ou frequentar o doloroso processo de renovação com a duração de cento e cinquenta dias. Consiste o processo de voar para o alto de qualquer montanha e recolher-se em um ninho próximo ao paredão de pedras onde baterá com o bico até arrancá-lo. Ao nascer um novo bico arrancará as unhas, com as novas unhas eliminará as penas. Cinco meses após realiza o primeiro vôo da renovação, para viver mais trinta anos. Seja como a águia, tendo paciência ao renovar-se. E a impaciência da recuperação precisamos para poder ter a felicidade”. Eu fui um que lutei muito na proposta de governo para criar a Guarda Municipal. Ela não resolve tudo, mas hoje todo o esforço vale a pena para a gente ter mais segurança. Como



exemplo de outros municípios também nós podemos ter um amplo processo de segurança nas praças, nos prédios públicos e fazer como os outros municípios estão fazendo, como o nobre Vereador Mario colocou e eu li aqui. A Guarda está em parceria com a Polícia Civil e com a Brigada Militar, a luz da Constituição Federal para implementar um processo de segurança pública, trazendo como a águia mais alegria, mais felicidade para as pessoas. Sabendo que existem as limitações. **Vereador Gilmar Pessutto:** Então colegas, este Vereador sabe que esteve desde o início acompanhando, estivemos em Vacaria e as posições que a gente via na região, a gente fez uma análise e sempre o Vereador se colocava com imposições, contra a criação da Guarda Municipal, alegando os prós e os contras. Analisando todo esse tempo, conversando com a população a gente viu que a grande maioria da população está a favor da Guarda Municipal. E vendo que sempre que a gente trabalha em questão de segurança, é um serviço a mais que o Município estará colocando à disposição da nossa sociedade. É um serviço a mais. A gente sabe que existem custos, mas o Município, a Prefeitura está aí para atender a população. Sempre dizia, uma vez quando era Vereador em Vila Flores, a Prefeitura está aí para atender a população. É isso que vocês tem que fazer. Então eu vejo o seguinte: que é o lema de cada Vereador, sempre trabalhar na campanha eleitoral, educação, saúde e segurança. Educação, saúde e segurança. Se esta questão da Guarda Municipal, da segurança, fosse feita lá atrás, cada Vereador, todo mundo iria dizer que era a favor da segurança do nosso Município. Está aí um item que está sendo implantado à favor da segurança do nosso Município. Então eu sou a favor da criação da Guarda Municipal. Mas com o seguinte, que se trabalhe de uma maneira um pouquinho diferente, que a gente faça um teste com dez pessoas que vão fazer o concurso e essas pessoas seja feito um treinamento, feito um trabalho e depois de um tempo, uns dois anos que o Município venha e faça a análise se realmente vale a pena investir, pegar mais pessoas e contratar. Mas com dez pessoas daria para tirar uma base. Então, praticamente, porque está sendo o projeto que seria feito o concurso para cinquenta pessoas, mas poderiam chamar dez e em cima dessas dez pessoas se faz um treinamento, como tem que ser feito e depois de um ano ou dois o Município e a sociedade vão reavaliar o trabalho, se vale a pena investir mais ou se está dando resultado. Mas essa é a minha sugestão e eu sou a favor da Guarda Municipal. **Vereador Neri Mazzochin:** Senhoras e senhores e os Vereadores, por que eu sou contra a Guarda Municipal, eu vou explicar bem rápido e ser categórico naquilo que eu vou dizer. Por que nós temos que criar uma Guarda Municipal se é dever do Estado e da Federação? A Federação e o Estado claro, eles querem empurrar cada vez mais para os municípios, onerar os cofres público municipais. O que o Governo Federal, e o que Governo Municipal vai mandar a mais para o Município criando a Guarda Municipal? Não vai mandar mais nenhum centavo. O dinheiro vai continuar o mesmo. Por isso eles vão botar mais cinquenta homens e pagar o dinheiro dos cofres do Município de Bento Gonçalves, e não com os cofres do Estado ou do País. Claro que o Estado e o País querem que criem a Guarda Municipal, todos os governos querem que criem a Guarda Municipal, porque sendo assim eles vão poder investir menos em Polícia Civil, em Brigada Militar. Era isso. Obrigado. **Vereadora Neilene Lunelli Cristofoli:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, até como educadora, me aposentando aos vinte e cinco anos de Magistério, e a gente trabalha dentro das escolas um território de paz, a gente ensina nossos alunos a trabalhar a paz dentro da escola, fora da escola, dentro da família. E eu vejo, na minha opinião, que não é um gasto, uma vida não tem preço. Se eu perguntasse para cada um de vocês aqui, quanto vale uma vida? Uma vida não tem preço. Eu acho que quanto mais o Prefeito Lunelli investir, porque aqui diz que é do Estado e do Município. O Prefeito Lunelli está fazendo muito. O Prefeito Lunelli já colocou vinte câmeras de monitoramento. O Prefeito Lunelli está fazendo junto com a Brigada a parceria para o policiamento comunitário e agora então eu diria que não é uma promessa de campanha, porque dentro do Orçamento Participativo, que eu aqui vou repetir, a segurança apareceu em primeiro lugar em todos os quarenta e seis bairros. Então eu diria que hoje, eu mesma fui assaltada onde eu moro. É uma questão de segurança, é uma questão de vida e eu acho que aqui para quem eu perguntar, não se mede preço na vida de um ser humano. Quero muito também dizer que o patrimônio público e o patrimônio particular tem diferença. Nós queremos uma segurança para o patrimônio público do Município, para as pessoas que andam na rua, para os nossos trabalhadores que andam com seus carros e que ao entrar na minha casa eu tenha um pouco mais de segurança. É lógico que muitos, que bom que eles conseguem ter a segurança, que pagam por uma segurança particular. Mas nós sabemos que a maioria dos nossos cidadãos não conseguem pagar, ter essa segurança particular. Então eu digo mais, que não tem preço Senhor Presidente, eu sou favorável, que pague a vida de uma pessoa. Obrigada. **Vereador Neri Mazzochin:** Senhores Vereadores, novamente eu

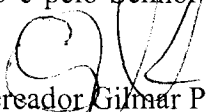


volto a insistir que o custo, na realidade, eu estava vendo, da Guarda Municipal, é cento e cinquenta e seis mil reais, fora os coletes, fora todos aqueles materiais que eu falei anteriormente. O custo para uma Guarda contratada que nós não temos problema nenhum de mandar demitir ou substituí-los, é cento e vinte e oito mil reais por mês. Então é muito menos nós contratarmos a Guarda, que essa sim é armada e da empresa a responsabilidade se der algum problema na praça ou sei lá, na Prefeitura ou na creche. A responsabilidade é da empresa que tu contratas. Essa Guarda pode ser armada e qualquer guarda que ficar doente a empresa substitui esse guarda. Então nós nunca vamos ficar sem guarda. Todos os dias vai ter guarda. Era isso Senhor Presidente. **Vereador José Elvio Atzler de Lima:** Bom, Senhor Presidente, Senhores Vereadores eu penso assim, eu penso que bom, que bom que lá na minha praça, lá na minha escola eu consiga ter um vigia, um vigia que dá segurança para os alunos, para as pessoas que lá circulam. Que bom que seria se esse guarda pudesse atuar fora da área municipal, do patrimônio do Município. Porque hoje nós já temos o vigia, temos em vários locais vigia, que é um vigia que eu acho que teria que ter um reconhecimento em cima desses vigias, criar mais vagas e qualificar melhor esses vigias, porque hoje o salário já dito no próprio projeto, eles estão sendo discriminados porque eles vão ter que fazer um curso e além do curso eles vão ficar com o salário diferenciado, eles vão ficar abaixo do salário da Guarda Municipal. Eu entendo que com sessenta mil reais nós teríamos..., nós resolvemos o problema, nós fazemos o repasse para a segurança pública do Estado, a Brigada, a Polícia Civil, que isso aí teria um custo em torno de sessenta mil reais, em vez de gastar duzentos mil reais na Guarda Municipal, então eu entendo que nós tínhamos que buscar a solução através da Brigada Militar. Então eu, para dizer a verdade, eu conversei com várias pessoas, fui em vários locais para conversar para mim não tomar uma decisão errada, para eu ouvir, porque nós tivemos uma Audiência Pública onde pouco foi avaliado na Audiência Pública, onde a comunidade mesmo não esteve presente aqui, teve lideranças, mas a gente não pôde ouvir a comunidade. Então eu sou totalmente contra a Guarda Municipal. **Senhor Presidente, Vereador Valdecir Rubbo:** Também vou me manifestar, fazer algumas considerações, até não voto mas eu preciso fazer umas considerações até para acompanhar, por estar acompanhando juntamente com a Comissão lá em Vacaria, em São Leopoldo, em Audiências Públicas, duas, nesta Casa. Eu entendi o seguinte: que a comunidade lá fora não assimilou realmente o que é guarda patrimonial ostensiva, isso não ficou bem claro. Não ficou, não ficou porque até nesse final de semana eu conversava com alguns cidadãos e eles mesmos acham que guarda patrimonial podia realizar poder de polícia. Então na verdade isso não ficou bem claro. Eu, na minha opinião, mas a Administração é que encaminha o projeto, e tem que encaminhar e apreciar, os Senhores Vereadores, eu faria um plebiscito para implementar a Guarda, a minha opinião. Até porque lá atrás eu também era favoravelmente a criação da guarda patrimonial e ostensiva. A ostensiva nós temos os pré-requisitos para preencher, para nós podermos implementar a guarda ostensiva. E nesse projeto prevê o concurso de cinquenta vagas. Essas cinquenta vagas praticamente vão ser dezessete profissionais ao dia, pelo que diz o projeto. Se for cinquenta vigias contratados ou guarda municipal contratado pelo concurso, dezessete estão trabalhando diariamente. Isso sem considerar as férias, sem considerar todos os direitos que o trabalhador merece. Mas é uma preocupação. E digo mais, a patrimonial sou totalmente a favor, totalmente a favor, a patrimonial. Por que eu digo que a patrimonial sou a favor? Porque eu acho que se nós tivéssemos investido na segurança, no patrimônio do Município, com certeza muitos investimentos não precisariam ser refeitos. Às vezes é feito um investimento num determinado bairro e depredado. Mas eu pergunto: quantas praças nós temos, quantas escolas municipais nós temos, quantas escolas infantis nós temos, quantos postos de saúde nós temos em nosso Município? Cinquenta é muito pouco, só para patrimonial. Isso sim é dar segurança, sensação de segurança para a comunidade. Agora, a decisão está na mão de cada um de nós, cada um de vocês Vereadores que vão apreciar o projeto. Mas, de qualquer forma, é uma promessa do governo. Eu acho que esse projeto já falei há quinze dias atrás, deveria ser apreciado e aprovado lá no passado, a dois anos atrás, para implementar e hoje nós estaríamos avaliando o que realmente era melhor para a nossa comunidade. Não podemos fazer uma avaliação. Só podemos fazer uma avaliação se a Administração implementar, porque não vai implementar esse ano, eu digo que vai ser difícil, porque vai ter que contratar empresa para fazer o concurso público e aí vai ter o tempo..., isso se as empresas não entrarem com recurso né, que vocês sabem como que é uma licitação do Poder Público. E só provavelmente o próximo administrador vai poder implementar isso. Então era essa a minha manifestação, minhas considerações que eu teria que fazer, até como Presidente e como Vereador mesmo eu gostaria de ter feito essas manifestações. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito,



passamos então para a votação do processo. Findada a discussão a matéria foi posta em votação e foi aprovada por maioria de votos, com três votos contrários, do Vereador Neri Mazzochin, Adelino Cainelli e José Elvio Atzler de Lima, em 1ª votação. **Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) nº 36/2012** - Dispõe sobre a criação da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para a promoção da igualdade racial de Bento Gonçalves e dá outras providências. **Vereador Gilmar Pessutto:** A Assessoria Jurídica é favorável, Constituição e Justiça também é favorável e a Assessoria Econômica também é favorável. Após, a matéria foi posta em discussão, em votação e foi aprovada por unanimidade de votos, em 1ª votação. **Projeto de Lei Ordinária nº 16/2012** - Denomina via pública (Rua Justino Cabral). **Vereador Gilmar Pessutto:** Assessoria Jurídica favorável, Justiça favorável, Obras favorável. Após, a matéria foi posta em discussão, em votação e foi aprovada por unanimidade de votos, em 1ª votação. Não havendo mais matéria a ser deliberada, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos da Ordem do Dia e abriu os trabalhos relativos ao **SEGUNDO EXPEDIENTE:** Não havendo Vereadores inscritos para se manifestarem neste espaço, e não havendo mais nada a deliberar, o Senhor Presidente convidou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária do dia quatorze de maio de dois mil e doze, às quatorze horas, dando por encerrada a presente Sessão Ordinária, às quinze horas e cinquenta minutos, determinando que se lavrasse a presente Ata, que, se aprovada, vai assinada por mim, responsável pelo Setor de Atas e Anais, pelo 1º Secretário e pelo Senhor Presidente. Sala das Sessões, aos sete dias do mês de maio de dois mil e doze.


Patrícia Zeilmann
Setor de Atas e Anais


Vereador Gilmar Pessutto
1º Secretário


Vereador Valdeir Rubbo
Presidente